



RAE - Revista de Administração de Empresas
ISSN: 0034-7590
rae@fgv.br
Fundação Getulio Vargas
Brasil

Minardi, Andrea
GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 46, núm. 4, octubre-diciembre, 2006, p. 120
Fundação Getulio Vargas
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155118708012>

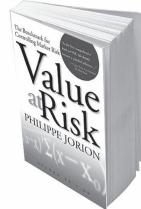
- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os investimentos em ativos financeiros são incertos porque não se conhecem com exatidão os retornos e fluxos de caixa futuros. Risco corresponde à medição dessa incerteza, e pode ser segmentado em diversas categorias, como risco de mercado, risco de crédito, risco operacional, risco de liquidez e risco legal. A importância da Gestão de Risco Financeiro é crescente

em instituições financeiras por conta de aspectos regulatórios, como o novo Acordo de Basileia, do aumento do volume e complexidade das transações financeiras, do surgimento de novos instrumentos derivativos e de novas formas de mitigar riscos. Andrea Minardi, professora do IBMEC São Paulo, recomenda as seguintes indicações na área:



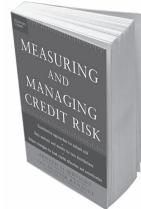
- **VALUE AT RISK: The New Benchmark for Managing Financial Risk.** Philippe Jorion. 3th ed. New York: McGraw-Hill, 2006. 600 p.

A obra se tornou referência sobre o tema desde sua primeira edição, quando discutiu os sistemas e variáveis do value-at-risk (VAR). O VAR permite rastrear e estimar os riscos de mercado, possibilitando às instituições financeiras tomar medidas proativas para controlar tais riscos. A terceira edição inclui capítulos sobre risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e visão integrada do risco. Discute novas aplicações em gestão de risco e alterações de definições dos padrões das indústrias.



- **RISK MANAGEMENT.** Michel Crouhy, Dan Galai e Robert Mark. New York: McGraw-Hill, 2000. 752 p.

A obra é ambiciosa no sentido de procurar ser um guia único para gestores financeiros e de instituições bancárias para implementar e utilizar efetivamente programas de gestão de risco, buscando englobar as categorias de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional. Descrevem os aspectos de Basileia I e a necessidade para um novo acordo, e os capítulos que explicam os quatro principais modelos de gestão de risco de crédito – CreditMetrics, KMV, CreditRisk e CreditPortfolioView – são excelentes.



- **MEASURING AND MANAGING CREDIT RISK.** Arnaud de Servigny e Olivier Renault. New York: McGraw-Hill, 2004. 466 p.

Escrito por dois diretores da Standard & Poor's, a obra fornece uma visão bastante atual e completa das várias dimensões do risco de crédito: metodologias qualitativas e quantitativas para estimar riscos de inadimplência, perdas em caso de inadimplência, dependências de inadimplência, alocação estratégica de capital, curvas de spread, produtos estruturados e derivativos de crédito e regulamentação. Os apêndices são dedicados aos leitores que pretendem se aprofundar quantitativamente em algumas ferramentas.



- **THE SHAPE OF RISK: A New Look at Risk Management.** Charles A. Fishkin. New York: Palgrave Macmillan, 2004. 400 p.

Escrito pelo diretor da United States Security and Exchange Commission (SEC), responsável pela supervisão e fiscalização de mercados de valores mobiliários, a obra discute o que ocorre dentro das organizações que praticam gestão de risco. Adicionalmente, descreve como o gestor de risco pensa e age, e discute diversos problemas e situações práticas. A seleção de tópicos reflete os desafios práticos de gestores de risco nas mais diversas dimensões.



- **GESTÃO DE RISCOS NO BRASIL.** Antônio Marcos Duarte Jr. e Gyorgy Varga (Orgs.). Rio de Janeiro: Financial Consultoria, 2003. 833 p.

A obra é uma coletânea de artigos de diversos autores, tanto acadêmicos como profissionais do mercado, que explicam as práticas e ferramentas de gestão de risco utilizadas no Brasil. Os artigos estão organizados em função dos diversos tipos de riscos: corporativos, de mercado e de liquidez, de risco operacional, em fundos de investimento, em fundos de pensão e em empresas.